

MILHO – 25/11/2019 a 29/11/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	19,00	28,94	29,44	54,95%	1,73%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,50	34,00	35,00	27,27%	2,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,00	34,33	35,00	6,06%	1,95%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,33	36,88	39,50	22,18%	7,10%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	39,00	41,00	24,24%	5,13%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,30	41,60	42,80	17,91%	2,88%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,70	40,70	41,00	14,85%	0,74%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,00	47,40	47,80	6,22%	0,84%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,70	144,96	144,41	1,91%	-0,38%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	160,40	167,40	167,40	4,36%	0,00%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,77	49,43	50,53	5,79%	2,22%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,24	48,50	48,90	34,94%	0,83%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,09	39,35	39,92	17,11%	1,44%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,49	44,80	47,75	27,37%	6,58%
Dólar	R\$/US\$	3,87	4,20	4,24	9,60%	1,04%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

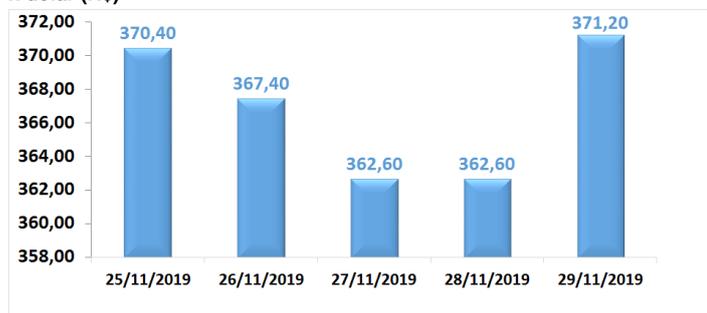
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

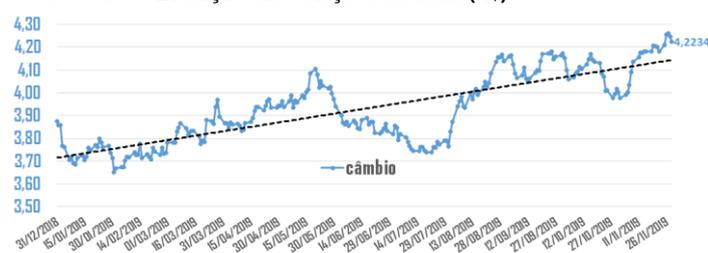
- A colheita avançou um pouco nesta última semana, nos Estados Unidos, saindo de 76 para 84%, porém aquém dos 93% do mesmo período do ano anterior;
- O ritmo de exportação melhorou, nesta semana, colaborando para uma valorização nas cotações de milho na Bolsa de Chicago, no início da semana;
- No entanto a demanda pelo etanol diminuiu, impactando as cotações;
- O risco de neve para a próxima semana no Meio Oeste gerou uma pressão altista nas cotações de sexta-feira;
- A Argentina mantém a estimativa de produção de 49,0 milhões de toneladas de milho;
- As cotações fecharam a sexta-feira em US\$ 3,71/bushel (US\$ 146,13/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

O dólar aumentou na semana, subindo 0,71% na semana, passando de R\$ 4,20 para R\$ 4,23. Apesar disso, o dólar bateu recordes na semana e o aumento só não foi maior devido às intervenções do Banco Central.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

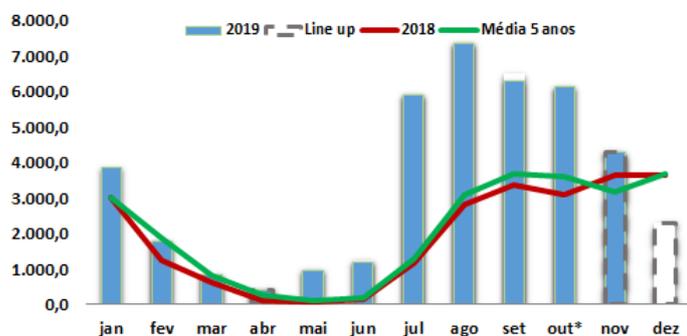


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, fecharam o mês de novembro com 4,3 milhões de toneladas;
- Já foram embarcadas 35,2 milhões de toneladas, restando menos de 4,0 milhões para cumprimento da estimativa;
- A Associação Nacional dos Exportadores de Cereais estima um volume de 41,0 milhões.
- No entanto, os line ups de dezembro indicam um total de 2,3 milhões para dezembro, indicando uma diminuição no ritmo de exportação;
- Porém, este intervalo entre 39,0 e 41,0 milhões de toneladas, no final deste ano-safra, é bem plausível.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho



* Exportação até 33ª semana de novembro

Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

Milho 1ª

(Esses 9 estados correspondem a 93% da área cultivada)

Estado	Semana até:		
	2018 29/nov	2019 22/nov	2019 29/nov
Maranhão	0%	0%	0%
Piauí	4%	0%	0%
Bahia	57%	20%	22%
Goiás	90%	75%	75%
Minas Gerais	100%	60%	80%
São Paulo	*	*	100%
Paraná	100%	100%	100%
Santa Catarina	100%	100%	100%
Rio Grande do Sul	80%	84%	86%
Brasil	*	59%	67%

(*) sem dados

- O plantio do milho 1ª safra está praticamente finalizado no Sul e Sudeste do país, a preocupação maior está na Região do Matopiba, onde o Oeste Baiano está com apenas 22% semeado contra 57% do mesmo período do ano passado;
- Os preços domésticos seguem em alta em função da valorização cambial e da demanda interna que foi impulsionada pela indústria de alimentos e de etanol à base de milho;
- Em Lucas do Rio Verde – MT, as cotações fecharam à R\$ 29,60/60Kg (disponível), em Londrina – PR R\$ 36,00/60Kg (balcão). O índice Esalq subiu para R\$ 47,88/60Kg;

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de milho tem mudado bastante, sobretudo no estado do Mato Grosso. As indústrias de etanol têm entrado no mercado ofertando preços R\$ 3,00 a 4,00/60Kg acima das tradings, o que tende a estimular o produtor, inclusive ao plantio. Para se ter uma ideia, na região da BR-163 entre 55 a 60% da 2ª safra 2019/20 já foi comercializada, sendo as principais demandantes, estas indústrias.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq